

Planeamento familiar atrai mais homens

HÁ cada vez mais homens a se fazerem às unidades sanitárias para se inteirar do planeamento familiar, fazer o teste de HIV e ajudar as companheiras a escolher o melhor método de prevenção da gravidez.



Centro de saúde que também atende aos sábados (Arquivo)

O atractivo é a permissão, em algumas unidades sanitárias da cidade de Maputo, de realização de consultas de planeamento familiar e pré-natal aos sábados.

Aliado a isso, a prioridade no atendimento é dada a toda a mulher que se faz ao hospital acompanhada pelo parceiro no meio de semana, assim como os convites que são feitos aos homens nos bairros para aderirem ao teste de HIV e acompanhar o evoluir da gravidez da parceira.

Falando a-propósito, a médica-chefe da cidade de Maputo, Sheila Lobo de Castro, disse que

a medida está a ser implementada numa primeira fase em cinco centros de saúde, nomeadamente Xipamanine, Albazine, 1.º de Junho, Pescador e Posto Médico do Porto.

A iniciativa, segundo a fonte, está a trazer bons resultados no que diz respeito à adesão de homens e mulheres ao planeamento familiar, embora reconheça constituir ainda desafio que todas as mulheres grávidas ou que pretendam planificar a gravidez se façam às unidades sanitárias acompanhadas dos seus parceiros.

“Por exemplo, no primeiro trimestre deste ano testamos

1121 homens (HIV), contra cerca de 900 rastreados em igual período do ano passado. Estamos a conseguir trazer homens para fazerem o teste. Contudo, esta cifra ainda está longe daquilo que são as nossas expectativas. A nossa meta é testar este ano 26 mil homens nas consultas pré-natais”, referiu Sheila de Castro.

A fonte garantiu que as autoridades de Saúde na cidade de Maputo continuam a fazer palestras nas comunidades, dando conta da importância de o marido acompanhar a esposa para as consultas de planeamento familiar e pré-natal.

Disse que é nas palestras que se explica as vantagens e desvantagens de cada método contraceptivo e de como a mulher pode ter uma gravidez saudável.

“Gostaria que cada mulher viesse com o seu parceiro. Estamos a trabalhar com a comunidade para que os homens venham às consultas e entrem na sala com as suas esposas. Muita vezes eles vêm à unidade sanitária, mas ficam de fora. Uns ficam no carro e outros no banco. Mas é importante que eles oçam a explicação e conselhos que a enfermeira dá à esposa”, salientou.